

EXPERIÊNCIA DE LEITURA LITERÁRIA: Léo e a Baleia

ANA CLÁUDIA NARCISO DIAS¹
<https://orcid.org/0009-0000-0286-4257>
anaclaudianarciso33@gmail.com

RESUMO

Neste relato pretendo compartilhar uma experiência de leitura literária realizada em 2023, com 23 crianças entre três e quatro anos da Creche Professora Cleonice Rainho Thomaz Ribeiro, parceira do município de Juiz de Fora. A obra selecionada para a realização da experiência foi "Léo e a Baleia", com texto e ilustração de Benji Davies, tradução de Marília Garcia, editora Paz & Terra. O livro foi escolhido considerando a qualidade textual, imagética e a temática discutida na obra. A relevância deste trabalho, que foi realizado no âmbito do curso Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), está no fato de contribuir para a formação humana das crianças, auxiliar no desenvolvimento do gosto pela leitura e por histórias, ampliar o vocabulário, estimular o lúdico e o faz de conta.

Palavras-chave: Experiência literária. Creche. LEEI

APRESENTAÇÃO

No presente relato pretendo apresentar uma experiência vivenciada por crianças entre três e quatro anos de idade com a leitura literária da obra "Léo e a Baleia"(2014). A atividade foi realizada na Creche Professora Cleonice Rainho Thomaz Ribeiro, em 2023, com 23 crianças, sendo 12 meninos e 11 meninas. As ilustrações artísticas, a qualidade textual e a temática discutida na obra foram os critérios observados para a seleção do livro.

Esta proposição foi feita por mim, coordenadora pedagógica da instituição, e pela professora da turma de três anos, e foi apresentada como trabalho final do curso Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) que, no ano de 2023, foi ofertado como política de formação do Município de Juiz de Fora para as profissionais que atuavam na Educação Infantil da Rede Municipal e nas creches parceiras.

Acreditamos que propostas como esta contribuem para a formação humana das crianças, favorecem a descoberta do universo da literatura infantil, desenvolvem o gosto pela leitura literária, ampliam o vocabulário, além de estimularem o lúdico e o faz de conta (Brasil, 2016).

¹ Coordenadora Pedagógica da Creche Professora Cleonice Rainho Thomaz Ribeiro

CONTEXTO EM QUE OCORRE A AÇÃO

A creche em questão fica localizada no bairro Jardim Cachoeira, região norte da cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. Em 2023, a instituição atendeu 83 crianças entre 4 meses e 3 anos e 11 meses de idade, divididas em cinco turmas. De acordo com as fichas de matrículas, a maioria das crianças eram oriundas de famílias de baixa renda inscritas no Programa Bolsa Família do Governo Federal.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Antônio Candido (2011), defende que a literatura é um direito inalienável de todas as pessoas. Compreendemos com o autor que ler literatura para as crianças desde que são bebês é, antes de tudo, oferecer referenciais fundamentais para sua formação humana.

De acordo com Patrícia Corsino et al. (2016), quando o mediador de leitura empresta sua voz ao texto, propicia que as crianças adentrem ao texto escrito. Ademais, ao compartilharmos uma leitura, ela “pode se desdobrar em outras ações quando as crianças são convidadas a falar, argumentar, concordar ou discordar, relacionar com situações, sentimentos, outras histórias e outros textos [...]”. (Corsino et al., 2016, p. 25-26).

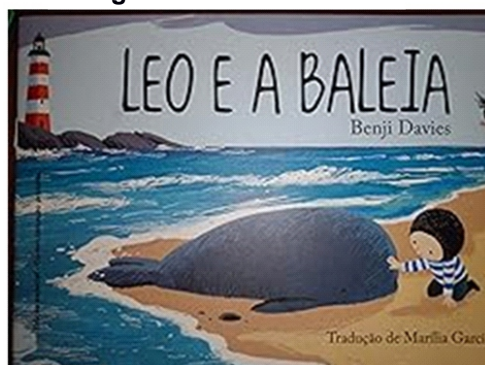
A mediação da leitura literária requer mais do que o ato de ler, envolve a seleção prévia da obra observando os critérios de qualidade, visto que a qualidade é um aspecto muito importante para a formação do leitor, envolve a leitura antecipada da obra e também a organização do espaço no qual a leitura será compartilhada (Brasil, 2016).

Na perspectiva de Sepúlveda e Teberosky (2016, p. 62), ler literatura para as crianças pode contribuir para o “[...] desenvolvimento da linguagem e permitir que as crianças se apropriem de formas cada vez mais elaboradas de conhecimento”.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Atenta aos princípios relacionados ao papel do mediador de leitura literária defendidos pelo curso LEEI (Brasil, 2016), nos preocupamos em selecionar um livro de qualidade cuja narrativa pudesse encantar as crianças. Assim, do pequeno acervo da creche, escolhemos o livro “Léo e a Baleia”, considerando a qualidade textual, imagética e a temática discutida na obra.

Imagem 01: Livro selecionado



Fonte: Acervo da Instituição

O livro narra a história de um menino chamado Léo que embora tivesse a companhia dos seus gatos, sentia-se sozinho quando seu pai saía para pescar. Quando encontrou uma baleia encalhada na praia, resolveu levá-la para casa, para lhe fazer companhia e ouvir suas histórias, mas o pai de Léo acabou descobrindo a baleia escondida na banheira. O final dessa história causa um impacto emotivo no leitor, visto a sensibilidade como o autor aborda os sentimentos envolvidos na narrativa: amor, amizade e despedida.

Antes de apresentar o livro para a turma, a professora fez a leitura prévia para exercitar a fluência, o ritmo e a entonação. Também foi preparado um espaço acolhedor para que este momento fosse especial para os pequenos. Para iniciar, leu o nome do autor, do ilustrador e da editora. Em seguida, explorou a capa do livro e solicitou que as crianças falassem o que estavam observando. Elas falaram do menino e primeiro acharam que era um tubarão, mas logo depois falaram que era uma baleia. A professora perguntou sobre o que eles achavam que aconteceria na história, mas eles não disseram nada.

Após isso, cantaram uma música para chamar a história: *Toc, toc, toc. Quem é? Pode entrar. É uma história que acaba de chegar. Conte até três, para a história começar, 1, 2, 3. Era uma vez...* Então, a professora realizou a leitura com as ilustrações voltadas para as crianças. Elas ficaram muito atentas e envolvidas com a narrativa.

Imagem 02: Apresentação do livro



Fonte: Acervo da Creche

Imagem 03: Leitura pela professora



Fonte: Acervo da Creche

Algumas crianças falaram que iam na praia, outras que já tinham ido, que brincaram com a areia, que entraram na areia, uma criança relatou que tinha uma boia. Eles também identificaram a comida da baleia, o peixe. Comentaram quando Léo molhou a baleia com um balde e que na praia tem estrela do mar.

A história possibilitou que uma criança falasse do seu cachorro, talvez porque perceba a importância do companheirismo do seu animalzinho de estimação. Outra criança, se sentiu convocada a relatar que tinha um peixe, mas que ele tinha morrido. A maioria observou com atenção e ficaram surpresos e felizes quando viram a imagem da pequena baleia com sua mãe.

Após a leitura compartilhada pela professora, uma criança quis “ler” para a turma. Ele pegou o livro e à medida que realizava a “leitura”, ia apresentando as ilustrações para os colegas. Ao fazer isso, ele mostra que tinha se apropriado de um modo de ler para as crianças. Entendemos que isso só foi possível porque ele já havia participado de vários momentos de leitura, tendo as professoras como modelo leitor.

Imagem 04: Criança lendo para os colegas



Fonte: Acervo da Creche

A experiência acabou se prolongando ao longo do dia, visto que eles quiseram manusear e observar as imagens do livro diversas vezes com atenção, curiosidade, entusiasmo e ainda lembraram e cantaram a música “a baleia é amiga da sereia”.

Para ampliar a experiência das crianças com o livro, propusemos uma brincadeira envolvendo elementos que remetessem à história. Fizemos uma grande roda, cada criança segurou uma ponta do TNT que representava o mar e brincaram com a cantiga “A baleia”.

Poucos dias depois, foi organizado um banho de mangueira com a turma, eles encontraram algumas baleias de borracha no cesto dos tesouros e resolveram brincar de dar banho nos bichinhos de plástico, lembrando da história que havia sido compartilhada com a turma.

Imagem 5: Brincadeira com tecido



Fonte: Acervo da Creche

Imagem 6: Brincadeira com água



Fonte: Acervo da Creche

AValiação DOS RESULTADOS

Entendemos, a partir do que foi discutido no LEEI que a organização dos espaços de leitura, a seleção de uma obra de qualidade, a apresentação da obra, os questionamentos que podemos propor no intuito de que as crianças possam fazer inferências a respeito do que pode acontecer na história, a possibilidade de as crianças apreciarem a obra, expor o que a história os fez pensar, fazer o reconto, ampliar a experiência de leitura por meio de outras linguagens, tudo isso contribui fortemente para a formação do leitor de literatura. Nessa experiência, procuramos observar todas essas possibilidades.

Consideramos, por isso, que a experiência de leitura com a obra “Léo e a Baleia” foi exitosa. Ela mostra um grupo de crianças bem pequenas, atentas e envolvidas por uma narrativa que as fez se deslocarem para outros espaços e reviverem situações pelas quais já haviam passado. Aponta a capacidade que as crianças têm de estabelecer relações e construir sentidos para as narrativas compartilhadas a partir de suas próprias experiências de vida. Após a leitura, elas também se envolveram em atividades que possibilitaram ampliar a experiência delas com a narrativa compartilhada.

Contudo, ao retomar os registros para a escrita deste relato, percebemos que faltou da nossa parte, enquanto mediadoras, pensar em perguntas mais elaboradas de modo a instigar as crianças a fazerem inferências a partir de elementos apresentados no livro. Percebemos, também, que nossos registros fotográficos não deram conta de narrar tudo o que as crianças vivenciaram a partir dessa experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O LEEI nos possibilitou compreender a importância de a leitura literária fazer parte do cotidiano das crianças, desde o berço. Assim, como coordenadora de uma creche parceira

do município, tenho buscado orientar a equipe de professoras para que esta prática faça parte da rotina dos bebês e crianças que frequentam a nossa instituição.

A partir das reflexões realizadas no curso, também iniciamos o Projeto “Sacola Viajante” na creche. O projeto consiste em compartilhar com as famílias a responsabilidade com a formação leitora dos filhos. Nessa experiência, há a alternância do sujeito mediador da leitura, a professora na instituição e os familiares no contexto do lar.

Pensamos que as ações que estamos desenvolvendo na creche são muito importantes para iniciarmos os bebês e crianças no processo de formação leitora. Mas não podemos deixar de dizer que o acesso aos livros de qualidade, que aos poucos vão sendo adquiridos pela instituição, tem proporcionado encantamento e o desejo de leitura na equipe, especialmente nas professoras, auxiliares de turma e em mim também.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Linguagem Oral e Linguagem Escrita na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB. Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v. 4, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diálogos com as famílias: A leitura dentro e fora da escola**. Brasília: MEC/SEB, 2016. Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v. 9, 2016.

CANDIDO, Antonio. O Direito à Literatura. In: _____. **Vários Escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre o Azul, 2011.

CORSINO, Patrícia, et al. Leitura e Escrita na Educação Infantil: Concepções e Implicações Pedagógicas. In: Brasil. Ministério da Educação. **Crianças como leitoras e autoras**. Brasília: MEC/SEB. Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v. 6, 2016, p.11-56.

DAVIES, Benji. **Léo e a Baleia**. 4 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Editora Paz & Terra, 2014.

SEPÚLVEDA, Angélica; TEBEROSKY, Ana. As crianças e as práticas de leitura e de escrita. In: Brasil. Ministério da Educação. **Crianças como leitoras e autoras**. Brasília: MEC/SEB. Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.6, 2016, p. 59-90.